

A VALORIZAÇÃO E O ENSINO DA CULTURA INDÍGENA NO AMBIENTE ESCOLAR

Jamily Da Silva De Sousa¹
Cesiane Da Silva Rodrigues²
Marina Costa Jatai Duarte³
Fatima Maria Araujo Bertini⁴

RESUMO

A valorização e o ensino da cultura indígena no ambiente escolar constituem importantes caminhos para o reconhecimento da diversidade cultural, a promoção da inclusão e a desconstrução de estereótipos relacionados aos povos indígenas. Essa valorização também contribui para romper com o silenciamento de culturas historicamente pouco representadas no currículo escolar, fortalecendo uma educação que reconheça a diversidade e estabeleça diálogo com a realidade social (GOMES, 2012). Nesse sentido, a ação desenvolvida teve como objetivo promover o respeito, o conhecimento e a valorização das culturas indígenas entre os estudantes, contribuindo para a reflexão sobre seus saberes, tradições e diversidades, em consonância com a Lei nº 11.645/2008 (BRASIL, 2008). A atividade foi realizada na EMEF Rui Barbosa, em 23 de maio de 2025, como parte das atividades práticas da componente curricular Psicologia da Educação, do Desenvolvimento e da Aprendizagem I. A metodologia foi participativa e dinâmica, envolvendo apresentação sobre os povos indígenas e desconstrução de estereótipos, contação da lenda de Naiá e a Vitória-Régia, quiz interativo sobre a cultura indígena e atividade de pintura corporal com os estudantes. Como resultados, observou-se a participação ativa e o interesse dos alunos pelas histórias, tradições e conhecimentos apresentados, especialmente no quiz e na atividade prática. A experiência possibilitou ampliar a compreensão dos estudantes acerca da diversidade dos povos indígenas, destacando que esses povos não vivem exclusivamente em florestas, mas também estão presentes em diferentes espaços, estudando, utilizando tecnologias, praticando esportes e participando da sociedade. Para as discentes, a vivência também proporcionou aprendizagens significativas para a formação acadêmica e pedagógica, permitindo aproximar os conhecimentos construídos na universidade da prática educativa e refletir sobre a importância de ações comprometidas com a diversidade e a inclusão. A experiência evidenciou, ainda, o potencial da educação como espaço de diálogo, respeito e transformação social, possibilitando às estudantes compartilharem aprendizagens e reafirmar a importância de práticas pedagógicas que valorizem as diferentes culturas e contribuam para a superação de preconceitos.

Palavras-chave: Indígenas; Cultura; Diversidade.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades IH, Discente, jamilysilva1120@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades IH, Discente, cesianerodrigues@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades IH, Discente, marinajatai@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades IH, Docente, fatimabertini@unilab.edu.br⁴